



Só Jesus salva!

Luis Felipe Nascimento

Preocupado com as relações descartáveis e com o aumento do número de traições nas relações entre homens e mulheres no Brasil, Deus resolveu formar uma comissão para analisar estas questões e para emitir um parecer. Entre outros, convocou a Simone de Beauvoir, Freud e Alfred Kinsey. Concluído o estudo, a síntese do parecer foi a seguinte: Cerca de 60% dos casais com relações de longo tempo passam por crises conjugais que resultam em traição. Ou seja, o desgaste da relação favorece a traição. As principais razões identificadas para “pular a cerca” foram: carências, para “dar o troco”, por causa da monotonia, pela falta de erotismo na relação, por aventura, por curiosidade, pela oportunidade. Mas existem diferenças no comportamento dos homens e das mulheres em relação à traição.

- Homens tendem a trair ao longo da vida e são mais preocupados com o sigilo;
- Mulheres tendem a trair depois dos 40 anos, quando os filhos já estão crescidos, e são menos preocupadas em serem descobertas;
- Homens traem buscando um “complemento da relação”, uma “válvula de escape”, mas desejam continuar com a atual relação;
- Mulheres traem por insatisfação na relação e fazem isto já pensando em “escapar da relação”, em encerrar a atual relação;
- Homens e mulheres que traem não admitem que sejam traídos. As relações são distintas. Os homens reagem de forma mais violenta do que as mulheres. As mulheres reagem “querendo as cuecas do ex-companheiro” (e não como souvenirs), mas no sentido de arrancar tudo o que for possível deles;
- A traição tende a ser menor nas relações de curto prazo. Foram citados exemplos como os de Vinícius de Moraes e de George Clooney que, apesar de muitos casamentos e relacionamentos de curto prazo, se dizem contrários à traição;

- Verificou-se que, quanto mais secreta e mais perigosa for a traição, maior será o prazer. O prazer da traição assemelha-se ao efeito das drogas pesadas. No primeiro momento, um imenso prazer, seguido de consequências desastrosas. Identificou-se o sentimento de culpa como um efeito colateral da traição;

- Constatou-se que não existe confiança entre traidores. Quem participou de uma traição desconfia que poderá ser a próxima vítima. Diante disto, a comissão recomendou a adoção das seguintes medidas:

- Desenvolver políticas públicas preventivas, evitando que este aumento de casos de traição se transforme numa epidemia;

- Estimular a mídia a desenvolver campanhas antitraição. Este tema deve ser abordado nas novelas e nos documentários;

- Tornar obrigatória a divulgação de cartazes em bares, casas de festas e motéis com as seguintes frases: "Tens certeza?", "Estás disposto(a) a perder dois terços dos seus bens (um terço para o advogado e outro terço para seu/sua companheiro(a))?"

- Subsidiar o uso de novas tecnologias que identifiquem a localização das pessoas, com quem eles estão e o seu "índice tesométrico" (com escala de 0-10, sendo zero igual a "Não estou a fim", cinco igual a "Hummm... se eu estivesse solteiro(a)" e dez igual a "Vamos nessa e dane-se o mundo");

- Formar grupos de "ATA" (Associação dos Traidores Anônimos), com o objetivo de ajudar os propensos a traição a livrar-se deste desejo/vício;

- Criar o IRTA – "Instituto de Recuperação do Traidor Arrependido", com programas de reinserção dos mesmos na sociedade;

- Enviar Jesus novamente à Terra – caso as campanhas sugeridas não resolvam o problema, usar o último recurso: Jesus pregar diretamente para os pecadores.

Ao ler o relatório Deus balançou a cabeça e disse: "Vocês estão de sacanagem comigo!" A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) está sempre reclamando de mim e agora vocês querem que eu tire o principal ganha pão dos advogados? Estas medidas não vão resolver, acho que só Jesus salva. Mas, brigar com os advogados e mandar Jesus à Terra?... Quem vai defendê-lo de um novo processo de crucificação? Preciso fazer uma consulta, me passem o telefone do advogado(*) do Maluf!"

(*) Maluf: quatro processos no STF; seis processos no Tribunal de Justiça de São Paulo; réu no Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro; procurado pela Interpol e um dos quatro brasileiros incluídos pelo Banco Mundial na lista de 150 casos

internacionais de corrupção. Enquanto isto... os seus crimes estão prescrevendo e ele continua livre e solto. Este sim tem bons advogados!